



relatório de
sustentabilidade
2014



FERTILIZANTES



HERINGER

sumário

- 3 boas-vindas**
- 3 sobre o relatório**
- 4 engajamento e materialidade**
- 6 destaques 2014**
- 7 mensagem do presidente**
- 8 perfil**
- 16 governança e estratégia**
- 23 desempenho dos negócios**
- 26 parcerias e relacionamentos**
- 35 qualidade, saúde e segurança**
- 41 eficiência ambiental**
- 50 índice GRI**



boas-vindas sobre o relatório

(GRI G4-13; G4-17; G4-18; G4-22; G4-23; G4-28; G4-29; G4-30; G4-31; G4-32; G4-33)



Publicado anualmente desde 2011, este relatório de sustentabilidade é o quarto elaborado pela Heringer, referente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 2014, e se baseia na versão G4, opção Essencial, da Global Reporting Initiative (GRI), metodologia internacional para produção de relatórios de sustentabilidade que tem o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU).

A adoção voluntária da G4 representa um avanço no modelo utilizado pela Companhia, cujo último relatório, publicado em 2014, foi feito na versão GRI G3.1 de indicadores e resultou em uma importante novidade no processo de elaboração do conteúdo: a definição da materialidade, por meio de consultas aos *stakeholders*.

Essa consulta ocorreu com o auxílio de uma consultoria especializada e serviu de subsídio para a elaboração deste relatório, por meio da identificação da perspectiva dos públicos de interesse internos e externos, que será abordada com maior profundidade ao longo do documento.

Além dos públicos de relacionamento, os principais executivos e o Comitê de Sustentabilidade contribuíram para a elaboração do conteúdo, cuja principal fonte foram os controles internos que compreendem todas as unidades da Companhia, sem limitações.

Os aspectos e tópicos GRI reportados ao longo do relatório dizem respeito aos temas materiais. No entanto, alguns assuntos ambientais – tais como o consumo de materiais, energia e água, a geração de resíduos e as emissões – têm seu desempenho apresentado mesmo sem constar da materialidade, em função de

sua relevância interna para a Companhia.

Os dados econômico-financeiros seguem todas as normas contábeis vigentes no Brasil e o padrão do International Financial Reporting Standards (IFRS) e foram auditados pela Ernst Young e arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na BM&FBovespa. Os dados socioambientais não foram submetidos a verificação externa.

No período coberto por este relatório, não houve mudanças em relação à estrutura, ao porte, à participação acionária e à cadeia de fornecedores, tampouco houve necessidade de reformular dados publicados nos relatórios anteriores.

Todos os comentários, dúvidas e sugestões referentes a este relatório e a assuntos referentes à sustentabilidade devem ser enviados para o *e-mail* ri@heringer.com.br

engajamento e materialidade

(GRI G4-19; G4-20; G4-21; G4-24; G4-25;
G4-26;* G4-27*)

A Heringer realizou a sua primeira matriz de materialidade, que, além de contribuir para dar transparência e melhor atender às necessidades das partes interessadas, representa uma evolução na construção do relato de sustentabilidade.

A matriz identificou o que realmente é relevante para a Companhia e o que será fundamental para o gerenciamento dos pontos críticos, ao definir e acompanhar metas e estabelecer planos de ação para os seus principais impactos, além de definir o foco e o conteúdo deste relato, colaborando para a comunicação entre a Companhia e nossos *stakeholders* (colaboradores, fornecedores, clientes, bancos, órgãos reguladores, sociedade civil e investidores), definidos pela relevância desse público para o nosso negócio.

A construção da materialidade contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas, e o processo resultou da análise qualitativa das percepções de impacto dos diversos públicos consultados, considerando suas atuais relações com a empresa.

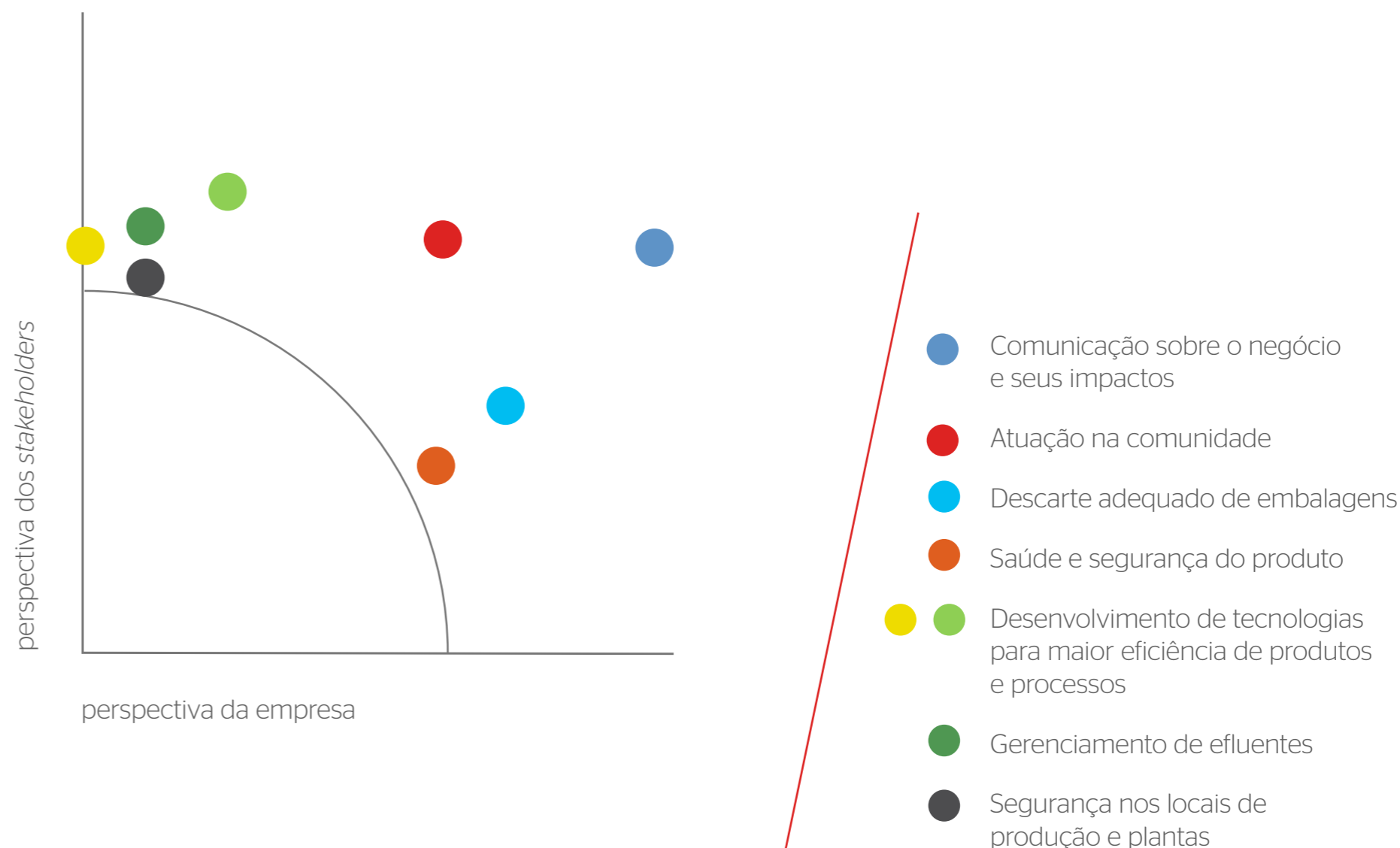


Foi realizado um painel de diálogo com a participação do Comitê de Sustentabilidade e dos gestores responsáveis pelos segmentos de meio ambiente, relação com investidores, qualidade, compras, financeiro, suprimentos e comercial, no qual foram identificados os temas prioritários da Companhia como um todo e, em consonância com a estratégia corporativa, relacionados a Governança Corporativa, Ética, Geração, Mudanças Climáticas, Engajamento com Stakeholders, Políticas Públicas, Gestão Ambiental e Biodiversidade. Posteriormente, fizemos duas consultas com os *stakeholders*, uma entrevista por telefone e outra *online*, para a identificação dos mesmos temas.

As opiniões dos grupos consultados se refletem na Matriz de Materialidade, composta de eixos que levam em conta a perspectiva da empresa (eixo X) e a perspectiva dos *stakeholders* (eixo Y). O cruzamento permitiu uma classificação das percepções sobre cada tema em “muito alta”, “alta”, “média” e “baixa”.

Esse processo estruturado de consultas definiu os sete temas prioritários que direcionaram a elaboração deste relatório. No cruzamento dos temas estratégicos com os aspectos definidos no modelo GRI G4, o Comitê de Sustentabilidade e a Diretoria consideraram que todos os temas são relevantes para a Companhia.

matriz de materialidade



destaques 2014

(G4-9)

R\$ 5,9 bilhões
em faturamento



R\$ 7,9 milhões
em lucro líquido

5,5 milhões de toneladas

↑↑ volume de entregas no ano **9,3%** acima de 2013



46 mil clientes

com os quais a empresa negociou no ano, sendo **89%** deles produtores rurais

3.615 colaboradores

treinados em aspectos de saúde e segurança, totalizando mais de **55,4 mil horas** de capacitação



100%

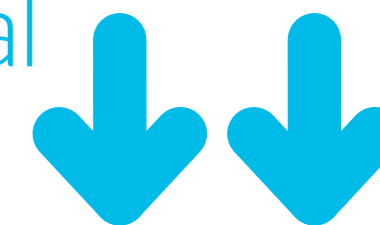
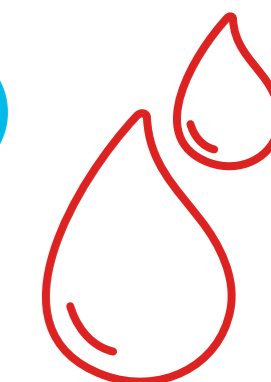
dos compromissos socioambientais e de estratégia e gestão alcançados em 2014



R\$ 445,2 milhões
patrimônio líquido em 2014

9%

foi a redução total no consumo de água em 2014



mensagem do presidente

(G4-1)

Pelo quarto ano consecutivo, divulgamos o relatório de sustentabilidade, que neste ano traz um importante avanço na elaboração do conteúdo com a adoção da versão G4, que reúne as mais recentes diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

A adoção dessas diretrizes reflete o compromisso com a sustentabilidade em nossas decisões estratégicas, por meio da abertura para o diálogo com todos os *stakeholders*, uma vez que este conteúdo foi elaborado com base no resultado de um processo de materialidade que, além de contribuir para dar transparência e melhor atender às necessidades dos nossos públicos de relacionamento, nos ajudará a focar o gerenciamento de temas relevantes para o negócio.

Em 2014, tivemos recorde de 5,5 milhões de fertilizantes entregues, faturamento de R\$ 5,9 bilhões e lucro líquido de 7,9 milhões.

Entre as principais realizações do período, cabe destacar o início da construção de duas novas unidades, localizadas em Candeias (BA) e em Rio Grande (RS), que, juntas, aumentarão nossa capacidade produtiva de 6,0 para 6,5 milhões de toneladas/ano. As unidades devem entrar em funcionamento até o fim de 2015.

O bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores, assim como das comunidades circunvizinhas às plantas industriais, continuam sendo priorizados nos programas, abrangendo desde os cuidados com a saúde e a segurança de todos os trabalhadores até a promoção ou apoio a projetos nas áreas de cultura, educação, formação profissional, esporte e lazer para a população.

Na esfera ambiental, além da ampliação do inventário de gases de efeito estufa (GEE) para mais três unidades, por meio da adoção das diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, mantivemos os programas de coleta seletiva e o monitoramento do consumo de água, de energia elétrica e de papel. Com foco nos colaboradores, também promovemos campanhas voltadas ao consumo consciente em todas as unidades.

Sempre acreditando na importância de ações conjuntas e globais em prol da sustentabilidade e da responsabilidade empresarial, reforçamos nosso apoio ao Pacto Global. Seguimos comprometidos com os princípios, e nosso Comitê de Sustentabilidade mantém um esforço sistemático no fortalecimento da gestão relativa ao tema.

Nossos investimentos em infraestrutura, pessoas, meio ambiente e sustentabilidade nos tornam confiantes no cumprimento das metas estabelecidas para os próximos anos, para que possamos continuar a fazer parte da história do agronegócio, com o crescimento sustentável do País, com a segurança alimentar e com as melhores práticas agrícolas.

Dalton Carlos Heringer
Presidente

perfil

Com 21 unidades misturadoras pelo País e capacidade instalada de 6 milhões de toneladas/ano, a Companhia é um relevante parceiro do agronegócio nacional

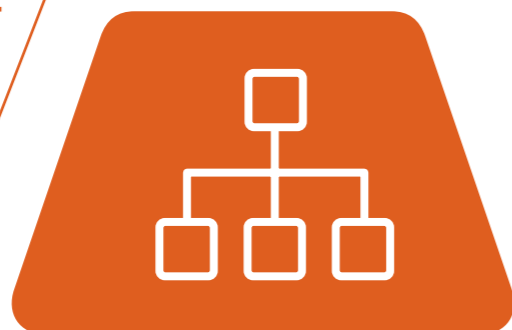
A Heringer **9**

Estrutura acionária **10**

Marcas, produtos e serviços **11**

Modelo de negócio **13**

Direcionadores empresariais **14**



a Heringer

(GRI G4-3; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8*)

Ao longo de sua trajetória, a Heringer registrou importante crescimento em sua operação, resultado dos investimentos em novas unidades de produção, da qualidade dos produtos, do atendimento personalizado aos seus clientes, da ampla rede de comercialização e distribuição, do acesso a matérias-primas, da agilidade no processo decisório e do posicionamento estratégico oportuno dentro de mercados regionais de relevância.

Operamos em todo o território nacional, com 21 unidades misturadoras e dois escritórios comerciais, além de uma unidade de produção de ácido sulfúrico e de superfosfato simples (SSP), localizada em Paranaguá (PR).

Em 2014, iniciamos a construção de duas novas unidades, localizadas em Candeias (BA) e em Rio Grande (RS), que, juntas, aumentarão a capacidade de produção de 6,0 para 6,5 milhões de toneladas/ano.

Com sede em Viana (ES), somos uma sociedade anônima de capital aberto que desde 2007 negocia suas ações no Novo Mercado, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), segmento de listagem que reúne empresas comprometidas com as melhores práticas de governança corporativa.

21
unidades
misturadoras



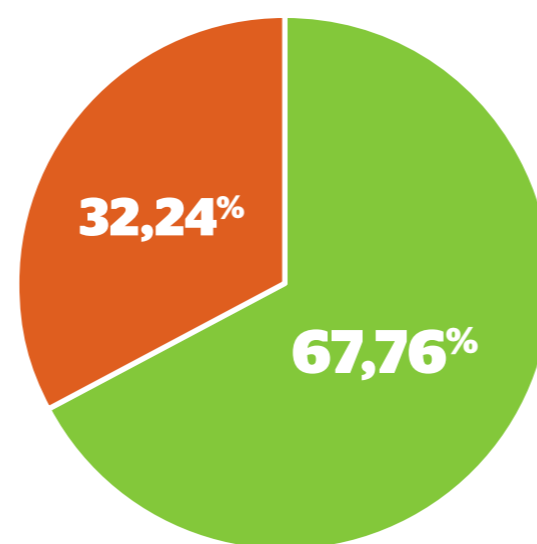
5,5
milhões
de toneladas
produzidas
em 2014

presença nacional



- Unidades misturadoras
- Unidade de SSP
- ★ Sede nacional

estrutura acionária



COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA*

- Grupo controlador **67,76%**
- Free float **32,24%**

*até 31/12/2014

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Acionistas	Ações ordinárias	
Controladores	32.844.580	67,76%
Free float	15.626.827	32,24%
Total de ações em circulação	48.471.407	100%

Ao integrar o Novo Mercado, da BM&FBovespa, a Companhia reforça as boas práticas de governança e gestão

marcas, produtos e serviços

(GRI G4-4)

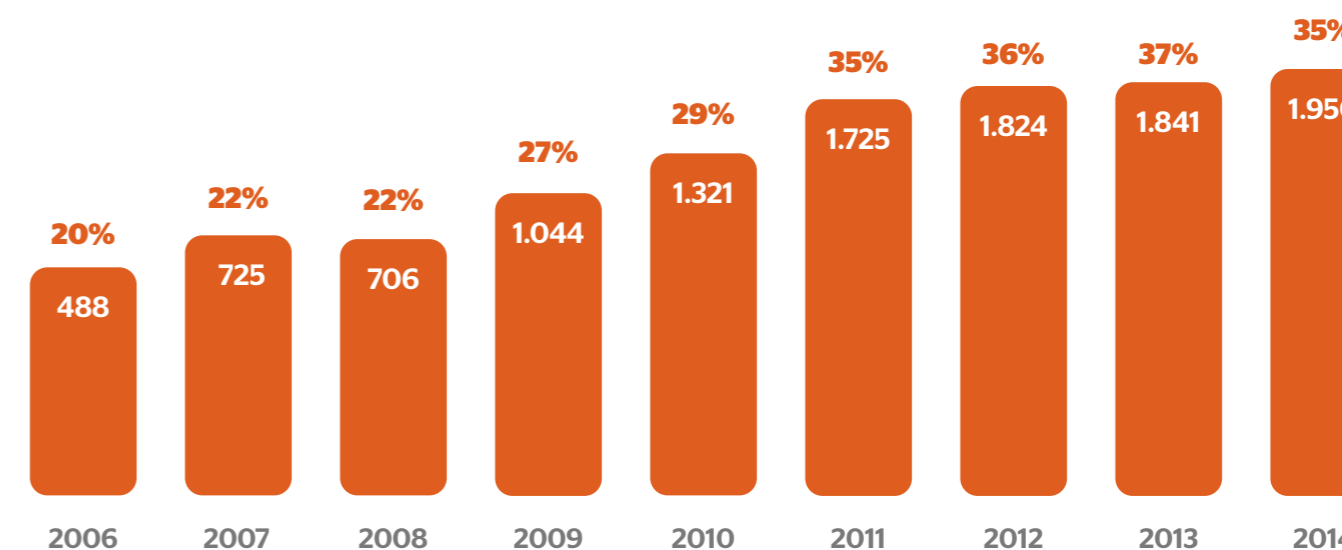
Nas regiões agrícolas do Brasil, a disponibilidade de nutrientes no solo quase nunca é suficiente para atender à demanda necessária para a obtenção de alta produtividade agrícola. Além da baixa fertilidade natural da maioria dos solos, a absorção dos nutrientes pode ser prejudicada pelo manejo nutricional inadequado, bem como por condições climáticas adversas.

O uso adequado dos fertilizantes, além de suprir as deficiências de nutrientes do solo e das plantas, aumenta o rendimento das culturas e a qualidade dos produtos agrícolas, gerando maior rentabilidade aos produtores e sustentabilidade à atividade.

Os fertilizantes representam um insumo indispensável para atingir níveis de produtividade agrícola que promovam não apenas a preservação de áreas de florestas, mas também a recuperação de lavouras e pastagens degradadas. Tornando-as produtivas, por meio de boas práticas agrícolas, evita-se ainda a ocorrência de erosão, assoreamento dos rios e outros impactos ao meio ambiente.

Visando aumentar a eficiência de utilização dos fertilizantes que comercializamos, investimos continuamente em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias, que nos permite disponibilizar um amplo portfólio de produtos aos nossos clientes, composto de matérias-primas, fórmulas NPK e, principalmente, fertilizantes especiais, todos devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Somente em 2014, foram investidos R\$ 5,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

EVOLUÇÃO DO VOLUME ENTREGUE E DA PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS ESPECIAIS



As matérias-primas são representadas principalmente por ureia, cloreto de potássio, sulfato de amônio, SSP, TSP, MAP e DAP. Por sua vez, as fórmulas NPK são resultantes da mistura industrial desses elementos.

A Heringer possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, oferecendo produtos com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento dessa linha de produtos tem como objetivo o atendimento das necessidades nutricionais das culturas, mirando o aumento

de produtividade, melhorando a qualidade final dos produtos e proporcionando maiores retornos financeiros aos produtores rurais.

O aumento da produtividade e o incremento na rentabilidade experimentada pelos produtores vêm ampliando o interesse pelos produtos especiais nos últimos anos. Em 2014, o volume entregue foi de 1,9 milhão de toneladas, 5,8% maior do que em 2013, com participação de 35%.

Adicionalmente, oferecemos aos nossos clientes diversos serviços, tais como programas de incentivo à análise de solo, palestras técnicas para o produtor rural e suporte pré e pós-venda, além de orientação técnica e especializada.

35%
foi a participação dos produtos especiais nas vendas em 2014

Por meio da análise do solo no qual será realizado o plantio, orientamos o agricultor na aquisição da fórmula correta do fertilizante, maximizando sua produção e mitigando os impactos ambientais locais. Para que esses serviços sejam prestados, contamos com um corpo técnico capacitado, composto de engenheiros agrônomos, zootecnistas e técnicos agrícolas, que trabalham em sintonia com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, estando sempre atualizados sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Além disso, mantemos três centros de estudo e pesquisa, sendo dedicados um à cultura do café, um ao manejo de pastagens e outro aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nesses centros viabilizam o desenvolvimento de relacionamentos mais fortes com produtores rurais, bem como um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário.

Nossa linha de produtos especiais é dividida em Linha Solo, Linha Fertirrigação e Linha Foliar – atendendo às diferentes necessidades de nossa carteira de clientes

LINHA DE PRODUTOS

LINHA SOLO



FH Linha Gold FH Humics

LINHA FERTIRRIGAÇÃO



Ferti Boro Ferti Cálcio

LINHA FOLIAR



FH Café FH Foliar



FH Nitro FH Micro Total

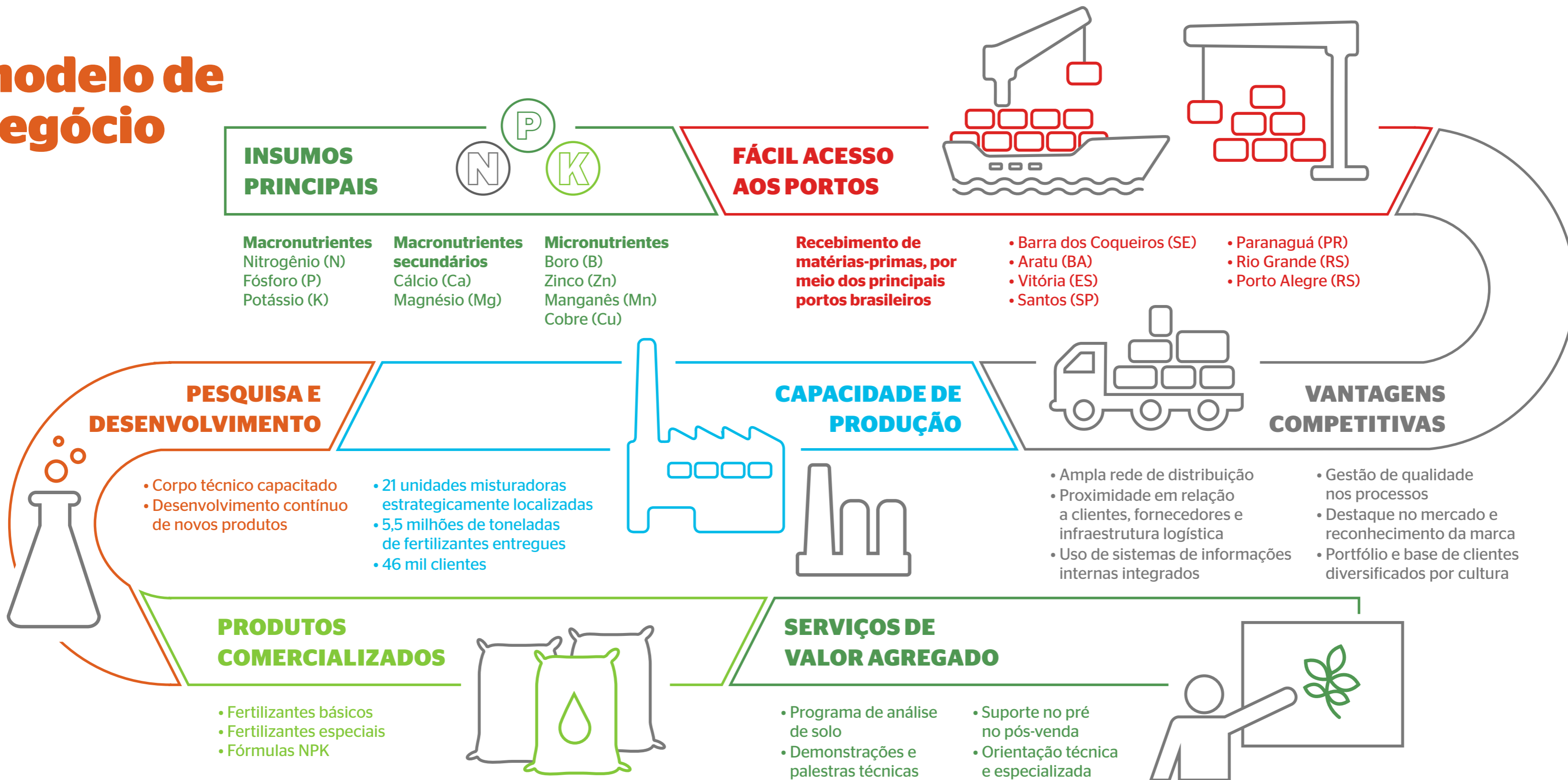


Ferti Map Ferti NK



FH Multi Micros +Fe FH, como os outros Soja Foliar

modelo de negócio



PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

- Corpo técnico capacitado
- Desenvolvimento contínuo de novos produtos

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

- 21 unidades misturadoras estrategicamente localizadas
- 5,5 milhões de toneladas de fertilizantes entregues
- 46 mil clientes

VANTAGENS COMPETITIVAS

- Ampla rede de distribuição
- Proximidade em relação a clientes, fornecedores e infraestrutura logística
- Uso de sistemas de informações internas integrados
- Gestão de qualidade nos processos
- Destaque no mercado e reconhecimento da marca
- Portfólio e base de clientes diversificados por cultura

PRODUTOS COMERCIALIZADOS

- Fertilizantes básicos
- Fertilizantes especiais
- Fórmulas NPK

SERVIÇOS DE VALOR AGREGADO

- Programa de análise de solo
- Demonstrações e palestras técnicas
- Suporte no pré e pós-venda
- Orientação técnica e especializada

direcionadores empresariais

(GRI G4-56)

A transparência e a ética são as premissas que conduzem e permeiam as nossas atividades diárias. Para disseminá-las, possuímos o Código de Conduta, que reúne as orientações e os posicionamentos da Companhia em relação a temas como respeito ao ser humano, ao meio ambiente e ao cumprimento dos acordos estabelecidos; compromisso com a verdade e com o que é justo; respeito às leis vigentes, às culturas e aos costumes; compromisso com a preservação das estratégias e informações sigilosas da empresa; compromisso com boas práticas voltadas para a cadeia de valor; comunicação clara e honesta com os *stakeholders*; e transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Na integração dos novos colaboradores, fazemos apresentação sobre os temas do código, inclusive sobre o aspecto de conflito de interesses, e firmamos posicionamento contrário a qualquer forma de corrupção. Para os supervisores e *trainees*, o assunto é aprofundado por meio de palestras promovidas pela área jurídica da Companhia. Foram capacitados 1.879 colaboradores, sendo 38 supervisores e *trainees*, totalizando 3.832 horas de treinamento.

capacitação sobre o Código de Conduta mobilizou **1.879** colaboradores em 2014



Casos de descumprimento do Código de Conduta são apurados e, se necessário, resultam em penalidades

Todos os casos de conduta de colaboradores que estão em desacordo com o que estabelece o código e que chegam ao conhecimento da Companhia são apurados. Quando comprovados os fatos, são aplicadas as devidas penalidades.

Para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados e proporcionar um controle adequado sobre as práticas e os processos, os colaboradores podem fazer as denúncias sobre desvios de conduta ética via *e-mail* ou telefone, e o denunciante não precisa se identificar.

Por meio do *link* Fale com a Heringer, presente no *site* www.heringer.com.br, todos os *stakeholders* podem fazer sugestões e dar opiniões para o mais alto grau de governança.

As regras mencionadas nesse documento são aplicadas em todos os locais e situações em que os nossos negócios são conduzidos, e para todos os eventos por nós realizados. O Código de Conduta pode ser acessado por todos os públicos no *site* www.heringer.com.br/ri.

CULTURA ORGANIZACIONAL

A nossa cultura organizacional é a base para enfrentarmos as mudanças e os desafios. É ela que norteia a ação das áreas de negócios da Heringer, tendo como base:

Missão Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade em nossos produtos, atendendo às expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

Visão Ser reconhecida como a melhor companhia de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

Valores Respeito ao ser humano, respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos, compromisso com a verdade e com o que é justo, respeito às leis vigentes, às culturas e aos costumes, comunicação clara e honesta, compromisso com o meio ambiente, liberdade com responsabilidade e inovação e criatividade.



governança e estratégia

Práticas voltadas à transparência e ao controle dos impactos e riscos do negócio garantem a solidez na geração de valor

Governança corporativa **17**

Gestão de riscos **20**

Compromissos socioambientais **21**



governança corporativa

(GRI G4-34)

Desde a abertura do capital da empresa, integramos o Novo Mercado, segmento diferenciado de listagem da BM&FBovespa que é referência em termos de boas práticas de governança corporativa para companhias abertas. A FHER3 está presente na carteira do Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (Itag) e do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

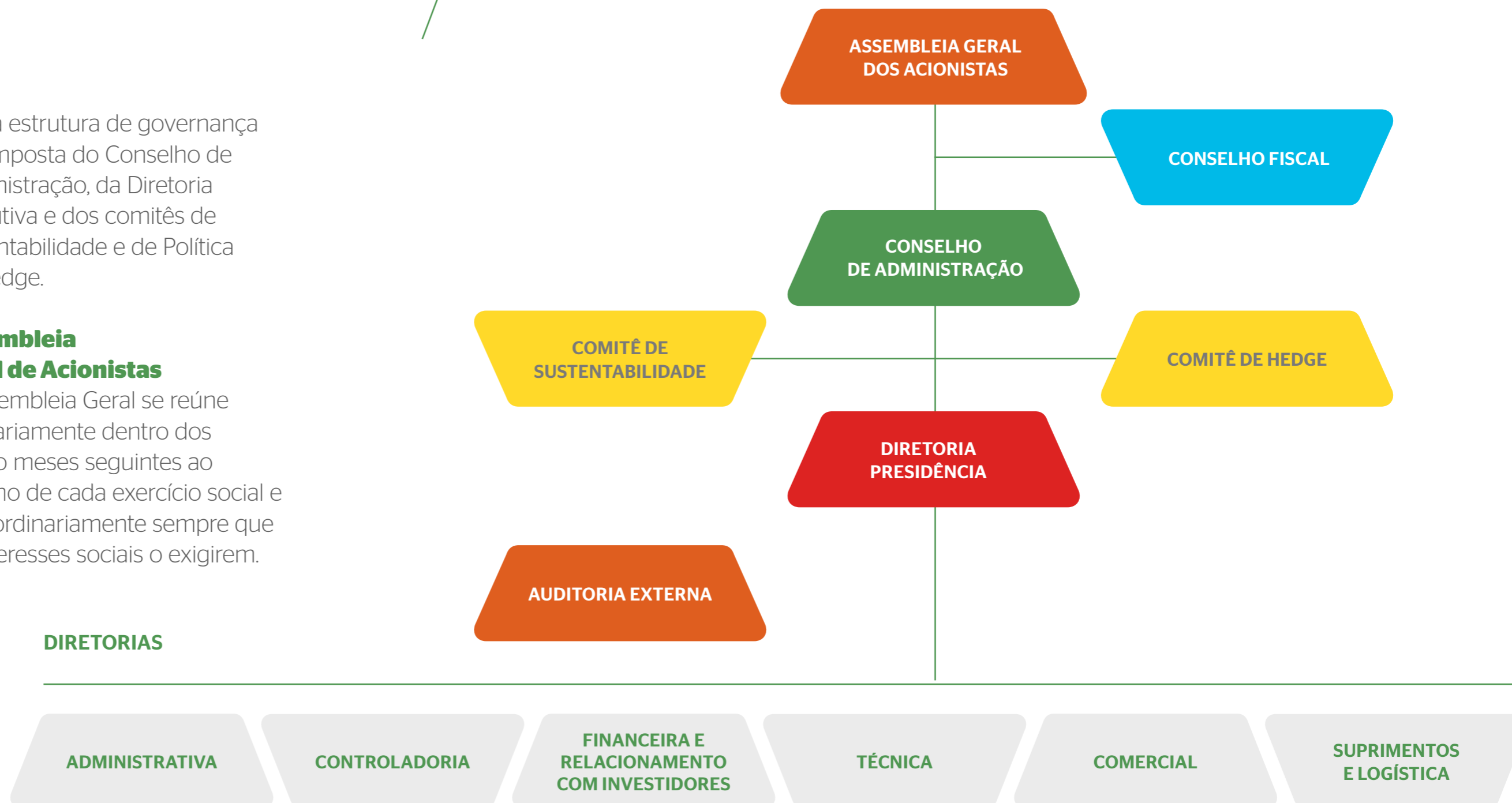
A listagem nesse segmento especial implica a adoção de um conjunto de regras societárias que ampliam os direitos dos acionistas, além de uma política de divulgação de informações mais transparente e abrangente.

Nossa estrutura de governança é composta do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de Sustentabilidade e de Política de Hedge.

Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral se reúne ordinariamente dentro dos quatro meses seguintes ao término de cada exercício social e extraordinariamente sempre que os interesses sociais o exigirem.

estrutura de governança



DIRETORIAS

Entre suas funções estão examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis, deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e eleger os membros dos conselhos de Administração e Fiscal.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelo estabelecimento das suas políticas e diretrizes gerais de negócio, incluindo a sua estratégia de longo prazo e o controle e a fiscalização de seu desempenho, assim como pela supervisão da gestão dos diretores da Companhia. O conselho reúne-se quatro vezes por ano para alinhar direcionamentos estratégicos.

Até dezembro de 2014, era composto de cinco conselheiros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo dois deles independentes.

A presidência é exercida pelo Sr. Dalton Dias Heringer, fundador da Companhia, que não exerce cargo executivo.

Todos os membros são escolhidos segundo suas qualificações profissionais, por possuírem competências específicas para melhor definir as estratégias da organização. A Companhia não possui processos específicos para a autoavaliação do conselho.

Nosso modelo de governança permite o acompanhamento da situação financeira, a gestão das decisões executivas e a reflexão estratégica de longo prazo



Diretoria Executiva é composta de até sete cargos

2
membros independentes compõem o Conselho de Administração

Conselho Fiscal

O conselho se reúne quatro vezes por ano, ou seja, a cada trimestre, para analisar as demonstrações financeiras. Funciona desde 2008 e é composto de três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral. A composição, a instalação e a remuneração estão em conformidade com a legislação em vigor.

Diretoria Executiva

Os integrantes da Diretoria Executiva garantem o cumprimento do Estatuto Social e das deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, além de exercer as atribuições específicas que forem definidas a eles.

A Diretoria da Companhia é composta de sete cargos eleitos pelo Conselho de Administração, sendo autorizada a cumulação de funções por um mesmo diretor, com mandato unificado de dois anos, podendo ser reconduzidos. Desde 2014, dois diretores acumulam dois cargos cada, fazendo com que a Diretoria seja composta, hoje, de cinco membros.

Unidade de Paranaguá

Implantamos, no município de Paranaguá (PR), um parque industrial com duas unidades, uma delas destinada à mistura e armazenagem de fertilizantes e a outra à acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de superfosfato simples (SSP), cujos processos de licenciamento no Instituto Ambiental do Paraná (IAP), entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental, foram iniciados em 2004.

Em 2005, obtivemos a Licença de Operação para a unidade de mistura de fertilizantes e, em 2008, a Licença de Operação para as demais atividades, todas devidamente precedidas das licenças prévia e de instalação. A Heringer também apresentou os estudos técnicos – no caso, Plano de Controle Ambiental (PCA) – com os esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP.

No entanto, os ministérios públicos Estadual e Federal de Paranaguá promoveram Ação Civil Pública contra a Heringer e o Instituto Ambiental do Paraná (IAP), para discutir a regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP. Esclarecemos que o principal tema da ação civil pública é a ausência de EIA-Rima,

o qual não nos foi solicitado pelo IAP durante o processo de licenciamento do empreendimento.

Os MPs obtiveram deferimento da liminar, que determinou a suspensão total das atividades da unidade de Paranaguá, em 29 de abril de 2010. A liminar foi parcialmente revogada em 16 de julho de 2010, quando a unidade de mistura de fertilizantes retornou à sua operação normal, permanecendo suspensas apenas as atividades da unidade de conversão de enxofre, acidulação e granulação de superfosfato simples.

Na busca pela resolução da questão, a Heringer providenciou a confecção do EIA-Rima com a colaboração de empresas especializadas, que já foi submetido à análise do IAP. Além disso, realizamos investimentos em

melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

Atualmente, estamos aguardando a finalização da fase de manifestação das partes sobre a perícia determinada pelo Juízo Federal de Paranaguá, para subsidiá-lo quanto às questões técnicas envolvidas no processo.

Atualmente, aguardamos a manifestação das partes sobre a perícia técnica determinada pelo Juízo Federal de Paranaguá

gestão de riscos

(GRI G4-14)

A análise de impactos, riscos e oportunidades financeiras, sociais e ambientais faz parte do nosso cotidiano. Todos os nossos negócios devem estar de acordo com a legislação vigente, com as melhores práticas de mercado e com as políticas internas.

Para garantir as melhores práticas de governança e manter uma conduta de transparência na gestão, possuímos um Comitê de Sustentabilidade e outro de Política de Hedge, com reporte ao Conselho da Administração,

que, além de identificarem e mensurarem os principais riscos financeiros, ambientais e sociais aos quais a Companhia está exposta, estabelecem medidas e procedimentos preventivos ou de mitigação.

O Comitê de Política de Hedge se reúne regularmente para auxiliar o Conselho de Administração no cumprimento de suas responsabilidades relativas às análises periódicas de medidas de proteção contra variações de taxas de câmbio e taxas de juros e à análise dos efeitos de tais variações nas receitas e despesas (detalhes dos fatores de riscos podem ser consultados no Formulário de Referência, disponível no [site www.heringer.com.br/ri](http://www.heringer.com.br/ri)).

Constituído como um órgão técnico e consultivo de funcionamento permanente, o Comitê de Sustentabilidade tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração em todos os aspectos relacionados à sustentabilidade, mediante identificação, abordagem e tratamento de assuntos que tenham impacto relevante nos negócios, nos resultados, no relacionamento com os *stakeholders* e na imagem da Companhia.



compromissos socioambientais

(GRI G4-15)

Desde 2013, somos signatários do Pacto Global, uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que tem a finalidade de mobilizar a comunidade empresarial para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em dez princípios.

Ao aderir a esses princípios, nós nos comprometemos a apoiar o pacto, fazendo com que esses princípios façam parte da estratégia, da cultura e das nossas operações diárias.

Em 2014, por meio do *Relatório de Sustentabilidade 2013*, publicamos a nossa Comunicação de Progresso (COP) no *site* internacional do Pacto Global, divulgando o nosso desempenho e nossos avanços em relação aos dez princípios. Por meio dessa iniciativa, resguardamos a integridade do Pacto Global e reforçamos o nosso apoio à construção de um banco crescente de práticas empresariais de sustentabilidade para facilitar o diálogo e a aprendizagem sobre o tema.



APOIAR
a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva



RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência



ELIMINAR
todas as formas de trabalho forçado ou compulsório



ASSEGURAR
a não participação da empresa em violações dos direitos humanos



ERRADICAR
efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva



ESTIMULAR
práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego



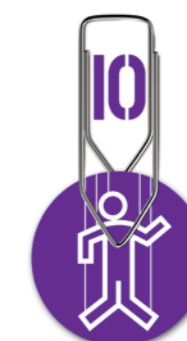
ASSUMIR
uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais



DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental



INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis



COMBATER
a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

A Heringer também estipula anualmente compromissos relacionados à sustentabilidade, como reflexo do trabalho do comitê dedicado ao tema. Em 2014, todas as metas traçadas foram atingidas, com destaque para o processo de materialidade e as melhorias na gestão ambiental da Companhia (veja quadro).

COMPROMISSOS FIRMADOS EM 2014		
Meio ambiente	Implantar sistemas de utilização de água de reúso do sistema de lavagem de pás carregadeiras nas unidades de Manhuaçu (MG), Três Corações (MG), Uberaba (MG) e Rio Verde (GO).	✓
	Expandir os inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para as três unidades localizadas no estado de Goiás.	✓
	Substituir o uso do bagaço de cana-de-açúcar por cavaco de madeira como fonte de energia na caldeira na filial de Rosário do Catete (SE).	✓
	Dar continuidade às campanhas para redução do número de impressões, visando reduzir o consumo de papel.	✓
	Iniciar o plantio de 3 mil mudas de espécies nativas da região na unidade de Rosário do Catete (SE).	✓
	Iniciar a campanha de redução do consumo de água.	✓
Social	Aumentar em 30% a participação dos colaboradores na vacinação antigripal.	✓
	Implantar o projeto Caixa de Cultura na unidade de Paulínia (SP).	✓
	Implantar o Ensino de Jovens e Adultos (EJA) na unidade de Paranaguá (PR).	✓
Estratégia e gestão	Promover a aproximação com os <i>stakeholders</i> por meio da elaboração da materialidade.	✓

NOVOS COMPROMISSOS		PRAZO
Estratégia e gestão	Formalização das políticas praticadas pela Companhia.	2016
	Melhora na comunicação entre a Companhia e seus <i>stakeholders</i> .	2016
Social	Implantação do projeto Comer Bem é Tudo de Bom.	2016
Ambiental	Implantação de soluções alternativas sustentáveis nos projetos das novas unidades de Candeias (BA) e Rio Grande (RS).	2015
	Redução de 3% no consumo de água.	2015
	Redução de 3% no descarte de efluentes.	2015
	Aumentar em 3% o percentual de eficiência energética.	2015
	Implantar sistemas de utilização de água de reúso no setor de lavagem de pás carregadeiras, nas unidades de Rondonópolis (MT), Candeias (BA) e Rio Grande (RS).	2015
	Expandir os inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para as unidades de misturas localizadas em Viana (ES), Rosário do Catete (SE) e Camaçari (BA).	2015
	Instalação de sistema de captação e utilização de água de chuva nas unidades de Uberaba (MG), Catalão (GO) e Três Corações (MG).	2016

desempenho dos negócios

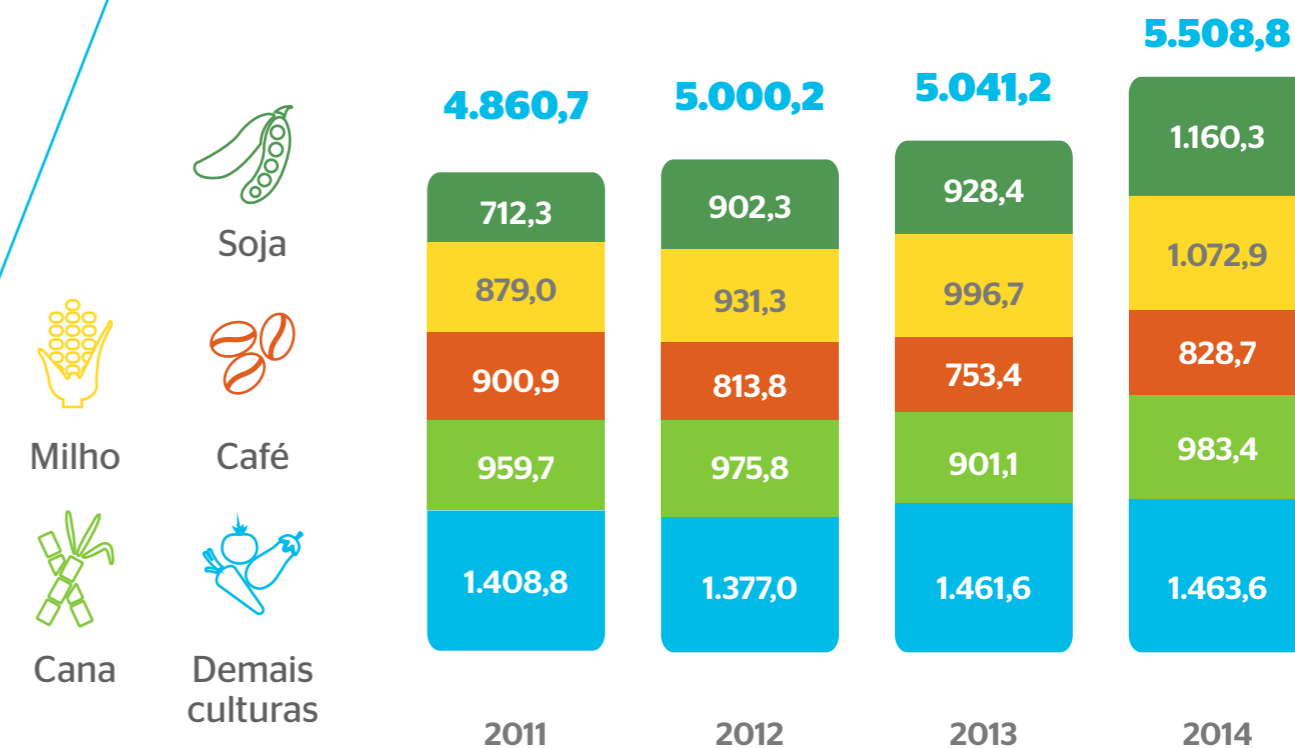
Em 2014, entregamos o maior volume de fertilizantes e obtivemos a maior receita líquida desde a nossa fundação, há 46 anos



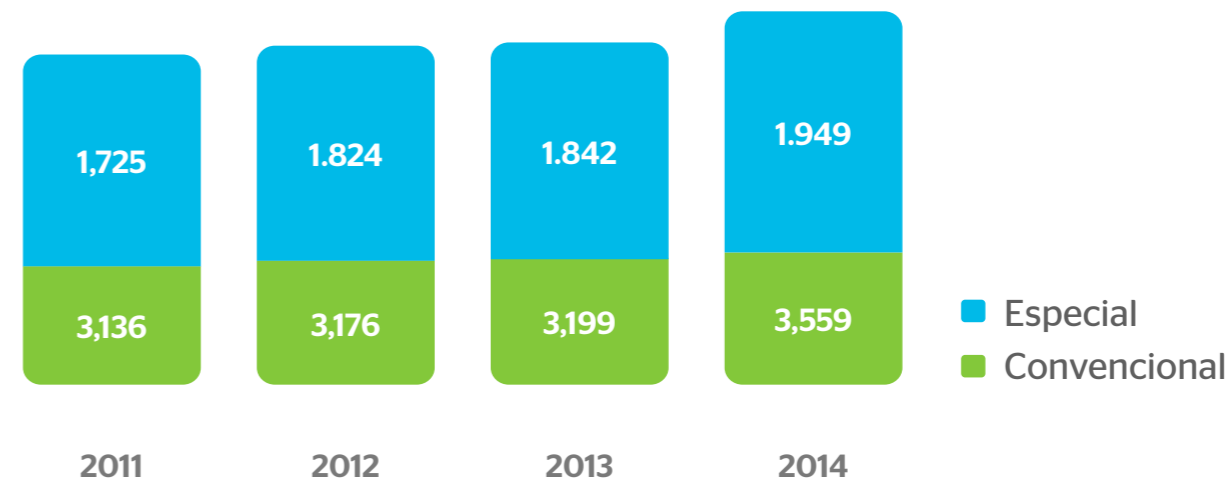


O resultado operacional foi afetado positivamente pelos bons fundamentos do agronegócio brasileiro, que proporcionaram aos produtores rurais resultados econômicos e financeiros positivos, favorecendo a aquisição de insumos agrícolas, em especial fertilizantes, e também pelo aumento das vendas de produtos especiais, que representaram 35% do volume das vendas.

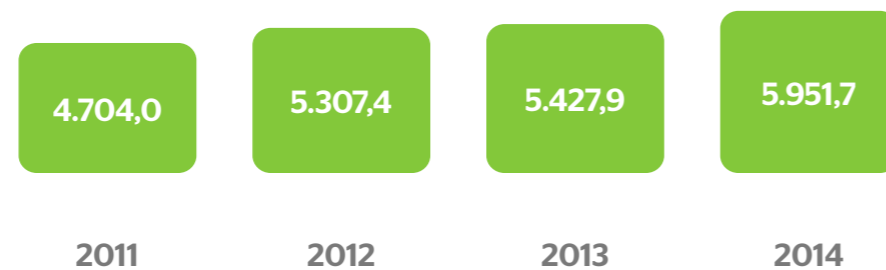
VOLUME DE ENTREGAS POR CULTURA EM MILHÕES DE TONELADAS



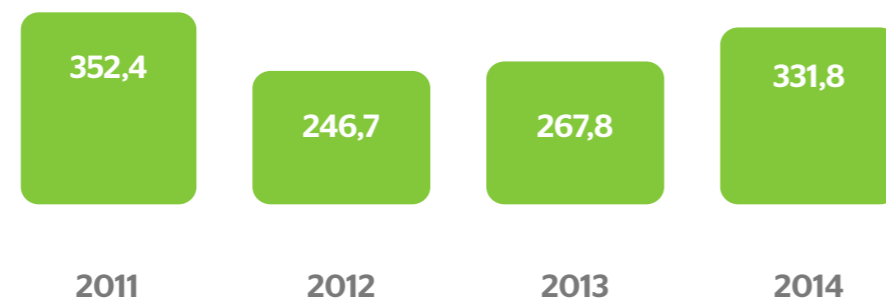
VOLUME DE ENTREGAS POR TIPO DE PRODUTO EM MILHÕES DE TONELADAS



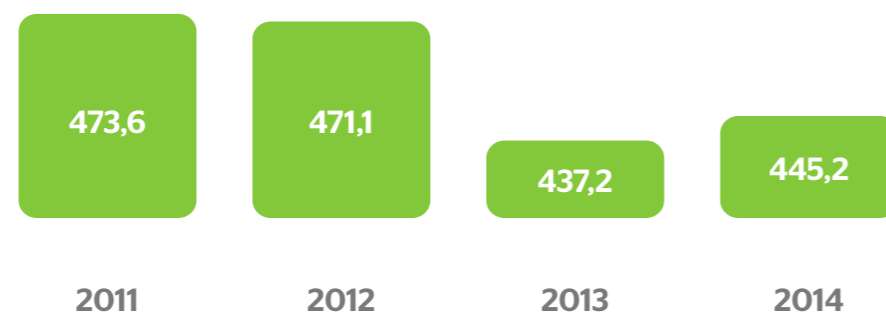
RECEITA LÍQUIDA R\$ MILHÕES



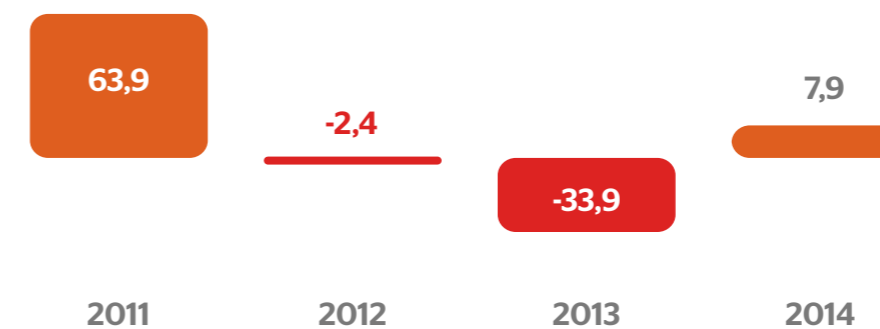
EBITDA R\$ MILHÕES



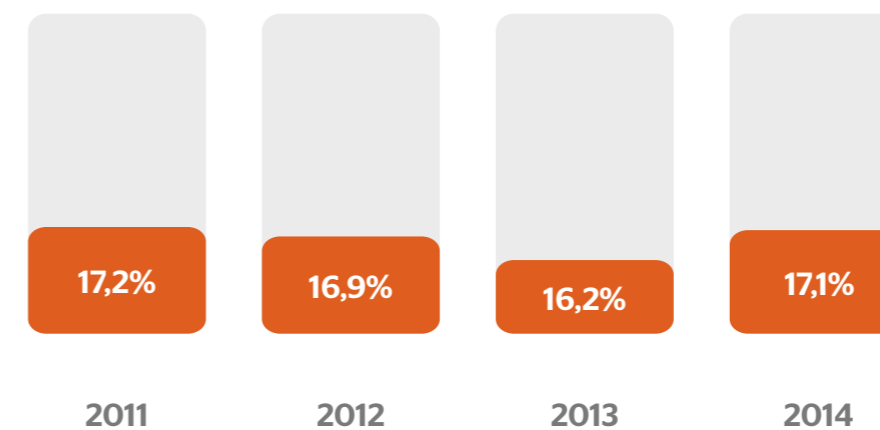
PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ MILHÕES



LUCRO LÍQUIDO R\$ MILHÕES



MARKET SHARE



NÚMERO DE CLIENTES



lucro líquido alcançou **R\$ 7,9 milhões** em 2014

parcerias e relacionamentos

Da gestão de pessoas ao investimento em relações com clientes e sociedade, buscamos construir confiança e gerar valor local

Colaboradores **27**

Comunidade **29**

Clientes **32**

Fornecedores **33**

Participação setorial **34**



colaboradores

(GRI G4-10;* G4-11*)

A gestão de pessoas é um dos nossos pontos de maior atenção. Buscamos promover um ambiente de trabalho atrativo e capaz de reter os melhores profissionais.

Atuamos em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e todos os colaboradores próprios são abrangidos por acordos de negociação coletiva.

Encerramos 2014 com uma equipe de 3.541 colaboradores (88,6% homens e 11,4% mulheres), o que representa uma redução de 2,2% no quadro com relação ao ano anterior; essa redução deve-se ao ganho

de produtividade obtido com a melhoria nos processos produtivos, incluindo a rapidez na identificação de problemas e as reuniões semanais via *conference call* entre o departamento de engenharia e supervisores industriais das filiais, proporcionando interação e troca de informações e renovação de grande parte da frota de pás carregadeiras.

Os salários são calculados na forma da lei, e a remuneração é composta de salário-base (nominal), adicionais e gratificações, quando devidos.

Oferecemos aos colaboradores um pacote de benefícios, incluindo assistência médica, seguro de vida, previdência privada, alimentação e transporte, com o intuito de proporcionar segurança e bem-estar, tanto no ambiente interno quanto no externo.

Possuímos, também, um programa de participação nos lucros (PLR), por meio do qual 10% do lucro líquido ajustado por eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores é distribuído aos colaboradores. Antes do encerramento do exercício, efetuamos o pagamento de um salário nominal a título de adiantamento, o qual independe da geração de lucros.

mais de **3 mil** colaboradores compõem a nossa força de trabalho

*Pacto Global

TOTAL DE COLABORADORES POR CONTRATO* E GÊNERO

	Feminino	Masculino
CLT	325	3.076
Estágio	6	3
Aprendizagem	73	57
Diretor não empregado	0	1
Total	404	3.137
Total geral		3.541

*Mensalistas

TOTAL DE COLABORADORES* POR REGIÃO

Região	Feminino	Masculino
Sul	81	585
Sudeste	299	1.686
Centro-Oeste	100	485
Nordeste	56	506
Norte	0	0
Total	536	3.262
Total geral		3.798

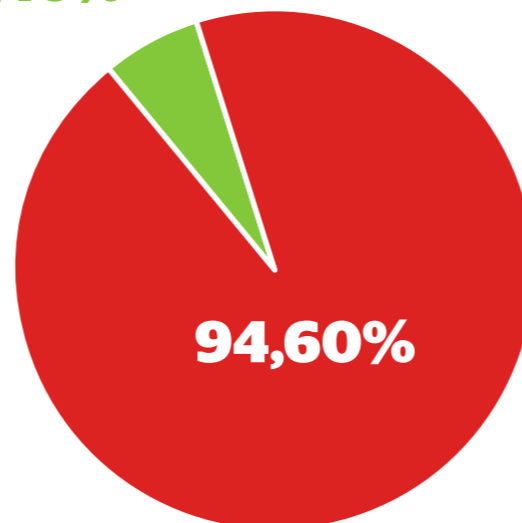
*Incluídos os colaboradores terceirizados

TOTAL DE COLABORADORES POR CONTRATO* E GÊNERO

	Feminino	Masculino
Trabalhadores próprios	404	3.137
Trabalhadores terceirizados	132	125
Total	536	3.262
Total geral		3.798

*Mensalistas

5,40%



94,60%

CONTRATAÇÕES

		%
Locais	3.350	94,6
Outras comunidades	191	5,4
Total	3.541	100

Contratação local (GRI G4-EC6)

Embora não tenhamos uma política formal para contratação de profissionais nas comunidades onde nossas unidades produtoras estão localizadas, temos como procedimento selecionar nossos colaboradores privilegiando os moradores das comunidades próximas às unidades, sempre que nelas houver candidatos com o perfil adequado à vaga, promovendo o desenvolvimento e a geração da renda local.

Os cargos de alta gerência são preenchidos, preferencialmente, por profissionais que já trabalham na empresa, a fim de consolidar a carreira profissional, prestigiar o colaborador de carreira e incentivar os demais empregados na construção de trajetórias na Companhia.

Em 2014, a Heringer recebeu a Moção de Congratulações e Agradecimento da Câmara Municipal de Laranjeiras (SE), por ser uma das maiores responsáveis

pelo aproveitamento da mão de obra da comunidade laranjense, contribuindo para a diminuição do desemprego na região.

Relações trabalhistas (GRI G4-LA8* *Pacto Global)

Garantimos o pleno direito aos nossos colaboradores de se associarem e se organizarem nos sindicatos de sua escolha e de negociarem coletivamente a seu favor com a Companhia.

Asseguramos aos representantes dos nossos colaboradores, assim como ao pessoal empenhado em organizá-los, que não sofram discriminação, assédio, intimidação ou retaliação por serem membros de um sindicato ou participarem de atividades sindicais, bem como permitimos seus acessos ao local de trabalho, desde que não interfiram na rotina de trabalho.

comunidade

(GRI G4-SO1;* G4-SO2;* G4-EC7; G4-EC8 *Pacto Global)

As nossas atividades não causam impactos negativos potenciais nas comunidades pertencentes à área de influência direta. Na área ambiental, os critérios utilizados para essa avaliação são as emissões de gases de efeito estufa, a gestão de efluentes e a gestão de resíduos, além do atendimento à legislação local. A divulgação dessas avaliações e os resultados das ações ambientais são feitos por meio do relatório anual de sustentabilidade.

A Heringer, ciente de sua responsabilidade e do impacto positivo que pode gerar nas comunidades locais, desenvolve uma série de projetos socioambientais. São eles:

Viveiro de Mudanças Nativas do Bioma Cerrado

Em 2014, apoiamos a implantação do projeto Viveiro de Mudanças Nativas do Bioma Cerrado, em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Catalão, por meio da doação de fertilizantes e de assistência técnica. O projeto consiste na produção de 5 mil mudas de espécies nativas do bioma Cerrado, que serão disponibilizadas para o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas no município de Catalão (GO).



projetos na comunidade abordam diversos temas, como a educação ambiental, a cidadania e o incentivo à saúde preventiva e à cultura



Casa de Convivência

Aberta em 2013, a Casa de Convivência é uma ação sociocultural idealizada pela Heringer que oferece diversas atividades gratuitas, como aulas de inclusão digital, uma biblioteca com um acervo inicial de mais de mil livros, palestras sobre diversos temas, aulas de iniciação musical em violão, teclado e canto, além de teatro infantojuvenil e adulto.

Até 2014, a Casa de Convivência formou 140 alunos no Programa de Inclusão Digital e no Caminhos da Profissão, que, em parceria com o Sesi-PR, tem como objetivo agregar valor ao conhecimento e às habilidades da comunidade em seu entorno e é desenvolvido por professores qualificados, para melhor atender os trabalhadores da indústria, seus dependentes e a comunidade.

Outubro Rosa

Apoiamos a Associação de Combate ao Câncer da Grande Dourados (ACCGD), entidade beneficente sem fins lucrativos mantenedora do Hospital do Câncer de Dourados, que atende pacientes de diversos municípios do Mato Grosso do Sul, cuja destinação foi em prol da prevenção do câncer de mama.

**Trilha Ecológica
Sentinela do Caparaó**

A Heringer foi uma das patrocinadoras do Projeto Trilha Ecológica Sentinela do Caparaó, promovido pela Patrulha de Prevenção à Degradação Ambiental (PPMAMB), que busca promover a educação ambiental da comunidade de Manhuaçu (MG), somando esforços entre diversos setores da sociedade, escolas e universidades da região.

**Caixa de Cultura**

Com o intuito de viabilizar o acesso à cultura, disponibilizamos aos nossos colaboradores, em parceria com o Sesi, o acesso a um acervo diversificado de livros, que é renovado a cada quatro meses.

**XIV Semana do Meio
Ambiente e XVII Eco Dourados**

Fomos um dos copatrocinadores da XIV Semana do Meio Ambiente e XVII Eco Dourados, cujo tema foi “Sociedade em desenvolvimento: reconstruindo práticas e conceitos”.

ABRH na Praça

Apoiamos o evento da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Estado do Espírito Santo, que consiste no oferecimento de serviços gratuitos de orientação aos trabalhadores, profissionais e estudantes, como: Espaço Trabalho e Renda, Espaço Oportunidade e Carreira, Espaço Saúde, Espaço Orientação Profissional, Espaço Empreendedorismo e Espaço Direito e Cidadania. Os participantes puderam fazer seus currículos, participar de palestras sobre recursos humanos, entregar currículos para estágios e empregos em empresas em geral e tirar documentos necessários ao primeiro emprego.

Projeto Cultura na Estação

Por meio desse projeto, proporcionamos mais cultura para a comunidade de Alexandra (Paranaguá-PR), realizando espetáculos de música, teatro, dança, mágica, cinema, exposição fotográfica e literatura.

Projeto Amanhã

Desde 2009, patrocinamos esse projeto social, que atende mais de 300 crianças de 0 a 16 anos no município de Iguatama (MG). O projeto oferece alimentação, aulas de reforço escolar e aulas de dança, além de prática de esportes como natação, futsal e vôlei, sendo que todas as atividades são acompanhadas por profissionais especializados.

Centro Infantil Boldrini

Desde 2012, contribuimos, por meio de doações mensais, com o programa TOP 500 do Centro Infantil Boldrini, hospital filantrópico especializado em oncologia e hematologia pediátrica que atende pacientes de todo o País e que se mantém por meio de doações.

Hortas comunitárias

Desde 2011, apoiamos os projetos de hortas comunitárias desenvolvidos pelo Centro Terapêutico Tese (Templo Espírito Santo Eternamente) e pelo Centro de Educação São Vicente de Paulo, ambos na cidade de Paranaguá (PR), por meio de doações de fertilizantes e do acompanhamento mensal do desenvolvimento das hortas pelos nossos técnicos agrícolas, que orientam o cultivo das hortaliças e a aplicação de fertilizantes no solo.

Movimento Alexandra Rumo ao Desenvolvimento (Mard)

Desde 2010, patrocinamos esse projeto, que, em parceria com os poderes Legislativo e Executivo, busca suprir a necessidade estrutural e superar carências de infraestrutura da comunidade de Alexandra.

Projeto Mar

A iniciativa da *Folha do Litoral*, apoiada pelo Ibama e por outros patrocinadores da iniciativa privada, é patrocinada pela Heringer e busca promover sensibilização sobre a necessidade de preservação do mar, influenciando o comportamento da comunidade local (população e empresas) e de turistas em relação à preservação das praias locais, do rio Itiberê, das baías de Paranaguá e também do canal do varadouro que liga o Paraná ao estado de São Paulo.



clientes

(GRI G4-8)

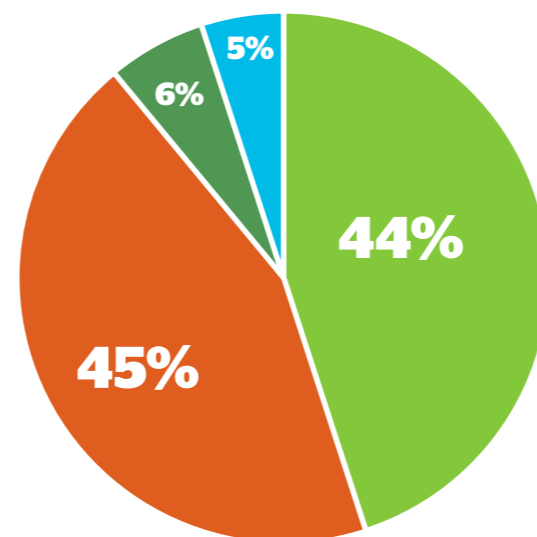
Oferecemos aos nossos clientes produtos feitos por meio de condições justas e favoráveis de trabalho e adequados às questões de saúde, segurança e meio ambiente.

Em 2014, vendemos nossos produtos para aproximadamente 46 mil clientes, distribuídos em todo o território nacional.

A diversificação de vendas é um dos nossos grandes diferenciais, abrangendo os diferentes segmentos do agronegócio,

incluindo produtores rurais, empresas agrícolas e comerciais e cooperativas, localizados em diversas áreas agrícolas do País. Além disso, contamos com uma estrutura comercial composta de uma vasta rede de representantes comerciais.

Do total do volume vendido, 89% foram para produtores rurais e 11%, para revendas e cooperativas.



NÚMERO DE CLIENTES

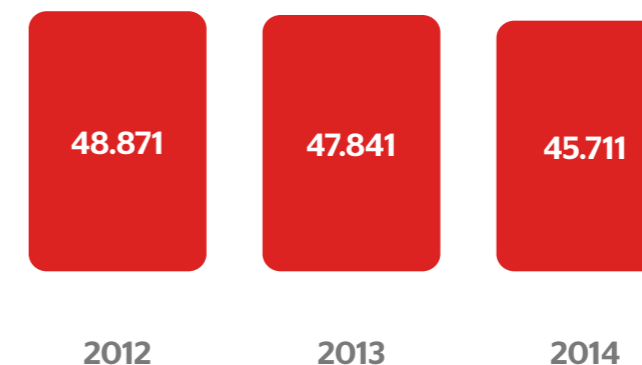
- Produtor pessoa física **44%**
- Produtor pessoa jurídica **45%**
- Cooperativas **6%**
- Revenda **5%**



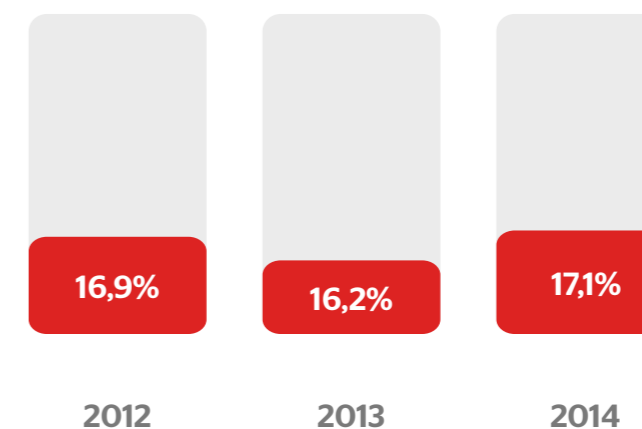
participação de mercado voltou a apresentar crescimento durante o ano, em sintonia com o modelo de diversificação

89%
das vendas contemplaram produtores rurais

NÚMERO DE CLIENTES



MARKET SHARE



forneecedores

(GRI G4-12; EC9)

As entregas no mercado brasileiro de fertilizantes somaram 32,2 milhões de toneladas em 2014, um aumento de 4,9% em relação a igual período de 2013.

O Brasil é o quarto maior consumidor mundial de nutrientes para a formulação de fertilizantes – ficando atrás apenas da China, da Índia e dos Estados Unidos –, com uma velocidade de crescimento superior à dos demais mercados.

110 empresas compõem a cadeia de suprimentos da Heringer, entre empresas nacionais e internacionais, além de 25 fornecedores de embalagens

Porém, esse crescimento tem ocorrido via aumento das importações, uma vez que a produção nacional de matérias-primas e de produtos intermediários para fertilizantes vem se revelando, cada vez mais, insuficiente para satisfazer o consumo interno de nutrientes, fazendo com que 75% sejam importados e somente 25%, adquiridos no mercado nacional.

A Heringer está entre as maiores empresas de produção, mistura e distribuição de fertilizantes do País e, portanto, entre os principais clientes de produtores e distribuidores locais e mundiais de matérias-primas.

Com relação aos nossos fornecedores, possuímos uma área de Suprimentos, responsável pelo relacionamento entre a Heringer

e a cadeia de fornecedores. Os parceiros de negócios são classificados em “suprimentos nacionais” e “internacionais”, totalizando 110 fornecedores – 60 internacionais e 50 nacionais –, além de 25 fornecedores de embalagens, todos do mercado nacional. Qualidade e transparência são dois critérios do relacionamento com os fornecedores.

Nos últimos anos, a empresa investiu na melhoria do seu gerenciamento de compras de materiais e serviços. Entre os aspectos considerados mais relevantes na gestão dessa cadeia produtiva estão direitos humanos, uso de recursos naturais e geração e destinação de resíduos.

Contamos ainda com profissionais e empresas que prestam serviços como despachantes aduaneiros (8), operadores portuários (25), transporte para internação das mercadorias (26) e fornecedores de serviços de armazenagem (12).

participação em associações e entidades

(GRI G4-16)

Buscamos influenciar positivamente o setor de fertilizantes, discutindo assuntos e temas relevantes para o setor, por meio da participação nas seguintes instituições:

- IFA** (International Fertilizer Industry Association)
- Anda** (Associação Nacional para Difusão de Adubos)
- Siacesp** (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado de São Paulo)
- AMA Brasil** (Associação dos Misturadores de Adubo do Brasil)
- Lide** (Grupo de Líderes Empresariais)
- Sindac** (Sindicato das Indústrias de Adubos e Corretivos Agrícolas do Estado de Minas Gerais)
- Sinprifert** (Sindicato Nacional da Indústria de Matérias-Primas para Fertilizantes)
- Siacan** (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas do Nordeste)
- Siargs** (Sindicato da Indústria de Adubos do Rio Grande do Sul)
- Sindiquímicos** (Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais)
- Sindiadubos-PR** (Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado Paraná)
- Ibef Campinas** (Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças)
- TFI** (The Fertilizer Institute)



qualidade, saúde e segurança

Como garantimos a qualidade dos produtos que fabricamos e, ao mesmo tempo, asseguramos a saúde e a segurança de clientes e colaboradores

Responsabilidade pelo produto **36**

Saúde e segurança do trabalho **38**



responsabilidade pelo produto

(GRI G4-PR1; G4-PR2; G4-PR3; G4-PR4; EN27)

Todos os nossos produtos são desenvolvidos seguindo padrões de qualidade, por meio de análises físicas e químicas das matérias-primas recebidas, bem como das fórmulas NPK produzidas. Essas análises são realizadas em nosso laboratório, localizado na unidade de produção de Paulínia (SP), que possui certificado de proficiência do Programa Interlaboratorial de Metodologia de Análises da Anda, em função da qualidade, da confiabilidade metodológica e da competência técnica na realização de ensaios em fertilizantes.

Em 2014, não registramos nenhum caso de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços, relacionados aos impactos de saúde e segurança dos nossos produtos e serviços.

em 2014, registramos
ZERO caso de não
conformidade com
regulamentos e códigos
voluntários



Todas as embalagens dos nossos produtos cumprem as normas de rotulagem e fornecem todas as informações pertinentes a uso, transporte, armazenamento e descarte do produto, além de dados sobre riscos inerentes ao manuseio incorreto do produto e suas respectivas medidas de controle.

Em todos os rótulos das embalagens de fertilizantes, há indicação da quantidade percentual de cada elemento químico, o teor total e/ou solúvel de cada um deles, a especificação da natureza física, o prazo de validade e o número do lote de produção, bem como o seu volume em toneladas, além do endereço e telefone das filiais da Companhia e as recomendações gerais de uso.

Os produtos seguem as diretrizes do Decreto n.º 4.954, de 14 de janeiro de 2004, alterado pelo Decreto 8.059, de 26 de julho de 2013, que estabelece as normas gerais sobre registro, padronização, classificação, inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes.

Todos os produtos são registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O registro tem validade em todo o território nacional, com prazo de vigência indeterminado.

Avaliamos a satisfação dos nossos clientes (escolhidos por amostragem) por meio de uma pesquisa anual, realizada para toda a linha de produtos. Os pontos avaliados são a qualidade do produto, o atendimento dado pelo representante comercial, a qualidade do produto x preço, a confiabilidade, a agilidade na entrega e a prestação dos serviços.

Entre os pontos positivos mapeados estão a qualidade do produto e o atendimento do representante, com percentuais de avaliações “bom” e “muito bom”, respectivamente, que somam 98% e 97%. Entre os aspectos mais desafiadores estão patamares de preço e agilidade na entrega. As reclamações registradas na empresa, por sua vez, estão majoritariamente concentradas no aspecto de agilidade na entrega.

98%
é o índice de
satisfação
de clientes
com relação à
qualidade dos
nossos produtos



todas as embalagens de nossos fertilizantes contêm rótulos com especificações técnicas que garantem o uso seguro do produto

saúde e segurança do trabalho

(GRI G4-LA5; G4-LA6; G4-LA7 *Pacto Global)

Comprometidos com a saúde e a segurança dos nossos colaboradores, desenvolvemos ações para a promoção da saúde e da segurança no ambiente de trabalho. Todas as unidades produtoras contam com uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), formada por representantes da Companhia e dos colaboradores eleitos por voto direto.

Nossos colaboradores não desenvolvem atividades ocupacionais que apresentem alta incidência ou alto risco de doenças específicas.

Em 2014, todos os colaboradores das unidades fabris foram representados nas comissões formais de segurança e saúde, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.

Nesse mesmo período, 3.615 colaboradores participaram de treinamentos voltados para proteção respiratória, proteção auditiva, utilização, conservação e higienização dos Equipamentos

de proteção individual (EPI), trabalhos em altura, treinamento para brigadistas, treinamentos de Cipa, segurança na operação de máquinas e equipamentos e espaços confinados, totalizando 55.416 horas de treinamento.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e a brigada de incêndio estão presentes em cada uma das nossas unidades produtoras, com representação de 17% do número total de colaboradores na empresa. Além disso, anualmente promovemos uma semana de palestras sobre temas de saúde e segurança, conforme os princípios da Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (Sipat).



Nas Sipats, são ministradas palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST), alcoolismo, tabagismo, meio ambiente e conscientização e importância do trabalho seguro, além de outros assuntos relativos à saúde e à segurança do trabalho. Também foram realizados investimentos de melhorias de segurança nas máquinas e equipamentos existentes no processo produtivo da empresa, conforme demandas das Normas Regulamentadoras n.º 10 e n.º 12, além de investimentos para atendimento aos diversos itens das demais normas de segurança do trabalho.

A equipe de segurança do trabalho tem representação em todas as unidades operacionais, realizando treinamentos, integrações de segurança e vistorias diárias nas áreas operacionais. Embora a Heringer não possua acordo sindical referente à segurança do trabalho, diversas das nossas convenções coletivas tratam do assunto.

Nosso serviço de segurança patrimonial é terceirizado, e todos os vigilantes e porteiros têm conhecimento formal da política da Companhia. Quanto aos treinamentos para procedimentos específicos, todos os funcionários que começam a trabalhar no referido posto passam por treinamento referente às funções a serem desempenhadas, conforme Lei 7.102/83.

No quadro ao lado, apresentamos as taxas de lesões e sua gravidade, de acordo com a norma ABNT.

UNIDADE	GÊNERO	TAXA DE LESÕES* (TAXA DE GRAVIDADE)	TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	DIAS PERDIDOS	TAXA DE ABSENTEÍSMO RELACIONADO AO TRABALHO	ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO
Anápolis	homem	655,10	0	71	0,39	0
	mulher	0	0	0	0	0
Bebedouro	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Camaçari	homem	72,90	0	29	0,04	0
	mulher	0	0	0	0	0
Candeias	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Catalão	homem	102,89	0	25	0,07	0
	mulher	12,35	0	3	0,008	0
Cubatão	homem	111,44	0	15	0,07	0
	mulher	0	0	0	0	0
Dourados	homem	253,26	0	51	0,16	0
	mulher	4,97	0	1	0,003	0
Iguatama	homem	16,98	2,8	6	0,01	0
	mulher	0	0	0	0	0
LEM	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Manhuaçu	homem	64,45	0	29	0,04	0
	mulher	0	0	0	0	0
Maringá	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Ourinhos	homem	241,83	0	106	0,15	0
	mulher	0	0	0	0	0
Paranaguá	homem	63,52	0	55	0,04	0
	mulher	3,46	0	3	0,002	0
Patos de Minas	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Paulínia I	homem	89,87	0	61	0,05	0
	mulher	0	0	0	0	0

(continua na página seguinte)

UNIDADE	GÊNERO	TAXA DE LESÕES* (TAXA DE GRAVIDADE)	TAXA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS	DIAS PERDIDOS	TAXA DE ABSENTEÍSMO RELACIONADO AO TRABALHO	ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO
Paulínia II	homem	61,03	0	12	0,04	0
	mulher	61,03	0	12	0,04	0
Porto Alegre	homem	436,5	0	102	0,25	0
	mulher	0	0	0	0	0
Rio Grande	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Rio Verde	homem	28,16	0	5	0,02	0
	mulher	0	0	0	0	0
Rondonópolis I	homem	111,32	0	19	0,06	0
	mulher	0	0	0	0	0
Rondonópolis II	homem	345,24	0	73	0,2	0
	mulher	28,38	0	6	0,017	0
Rosário do Catete	homem	167,82	0	102	0,1	0
	mulher	0	0	0	0	0
São João do Manhuaçu	homem	0	0	0	0	0
	mulher	0	0	0	0	0
Três Corações	homem	564,14	0	212	0,37	0
	mulher	0	0	0	0	0
Uberaba	homem	61,21	0	22	0,03	0
	mulher	0	0	0	0	0
Viana	homem	271,54	0	135	0,16	0
	mulher	0	0	0	0	0
Taxa da empresa	homem	164,08	0,15	1.130	0,1203	0
	mulher	3,63		25	0,0027	0

*Lesões diversas relacionadas aos acidentes do trabalho

eficiência ambiental

A Heringer tem o compromisso de conduzir suas atividades de modo ambientalmente sustentado, considerando uma série de diretrizes e requisitos

Gestão de efluentes **43**

Eficiência em produtos e serviços **44**

Descarte adequado de embalagens **44**

Outros temas ambientais **45**



Diretrizes ambientais Heringer

- Reconhecimento da gestão ambiental como uma de nossas prioridades
- Aperfeiçoamento de nossos processos, produtos e serviços, buscando a melhoria contínua do desempenho e a proteção do meio ambiente
- Promoção do desenvolvimento do ser humano, inclusive garantindo a saúde, a segurança e o bem-estar dos nossos trabalhadores, da comunidade circunvizinha às nossas unidades produtivas e dos consumidores de nossos produtos
- Manutenção do diálogo permanente com a comunidade em geral, visando divulgar as ações ambientais desenvolvidas por nossas unidades produtivas
- Minimização sistemática dos riscos à saúde e ao meio ambiente gerados por nossas atividades industriais e comerciais

Tendo essas diretrizes como base, em 2014 iniciamos a construção de duas novas unidades misturadoras, nos municípios de Candeias (BA) e Rio Grande (RS), nas quais o cuidado com o meio ambiente e o compromisso com a sustentabilidade estiveram presentes desde o começo das obras.

Entre alguns desses cuidados estão a instalação do sistema de aquecimento solar para água de banho dos colaboradores; a reutilização da água do lavador de máquinas para a lavagem desses equipamentos; a instalação de telhas transparentes nos armazéns de matérias-primas para o aproveitamento da luz natural; a instalação de ar-condicionado com a tecnologia inverter, que proporciona até 60% de economia

de energia elétrica; a instalação de motores elétricos de alta *performance* e baixo consumo de energia elétrica; e a reutilização dos efluentes tratados na irrigação de áreas verdes, na unidade de Candeias (BA).



construção de novas unidades considera princípios de ecoeficiência, como aquecimento solar e economia de água

GESTÃO DE EFLUENTES**(GRI G4-EN22; G4-EN26 *Pacto Global)**

Os efluentes de origem sanitária são submetidos ao tratamento biológico de acordo com as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) n.º 7.229/1993 e 13.969/1995.

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, DISCRIMINADO POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO (M³)*

Destinação	2012	2013	2014
	ETE/fossa e filtro anaeróbio		
Águas superficiais	29.820	29.989	28.719
Infiltração no solo	26.008	25.628	24.465
Reutilização interna	12.766	12.872	12.688
Rede pública	9.731	8.542	9.392
Tratamento externo	16.603	13.861	11.186

*Volumes estimados em função do número de funcionários

A água utilizada nas atividades da Heringer destina-se principalmente para o uso doméstico e para a lavagem de pás carregadeiras, uma vez que não utilizamos água no processo de mistura de fertilizantes.

As captações de água das nossas unidades são outorgadas pelos órgãos ambientais competentes, que estabelecem os volumes de acordo com a necessidade apresentada pela empresa e com as características dos corpos hídricos da região, sendo feitas, em sua maioria, pelos poços artesianos.

Continuamente, estamos aumentando o volume de efluentes reutilizados, operando em conformidade com todas as exigências ambientais para preservar as bacias hidrográficas das regiões onde estamos presentes.

Possuímos estações de tratamento de efluentes (ETE) em seis das nossas unidades, por meio das

quais o efluente é devolvido ao meio ambiente dentro dos parâmetros exigidos pela legislação, em condições de ser absorvida sem causar danos à natureza, não havendo descarte de água ou efluente de processo nas operações.

A empresa realiza o lançamento de efluentes tratados em corpos d'água superficiais nas unidades de Viana (ES), Manhuaçu (MG), Paranaguá (PR) e Três Corações (MG). Na unidade de Viana (ES), os efluentes tratados são direcionados a um dos afluentes do Córrego da Ribeira, com lançamento outorgado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo. Em Paranaguá (PR), os efluentes tratados são lançados no Rio Veríssimo, cujo lançamento é dispensado de outorga.

Em Manhuaçu (MG), os efluentes são direcionados para o Rio Manhuaçu; já na unidade de Três

Corações (MG), para o Rio do Peixe. Em ambos os casos, os lançamentos não são outorgados, uma vez que a agência responsável por fiscalizar o uso dos recursos hídricos no estado de Minas Gerais ainda está realizando a primeira convocação das empresas situadas no interior da área de drenagem da sub-bacia do Ribeirão da Mata, Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG), para a regularização por meio de outorga de lançamento de efluentes.

A extensão das convocações de empreendimentos localizados em outras bacias e sub-bacias para regularização de outorga será no próximo ano. As unidades localizadas em Minas Gerais declaram suas cargas poluidoras conforme os períodos estabelecidos pelo órgão ambiental.



eficiência em produtos e serviços

(GRI G4-EN27 *Pacto Global)

Atualmente, a Companhia monitora e mitiga o impacto de suas atividades no consumo de recursos naturais, por meio do inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE), do descarte ambientalmente correto de resíduos e do tratamento e da reutilização de efluentes.

A localização estratégica das unidades, próximas aos principais portos de recebimento de matérias-primas importadas e situadas dentro ou perto dos principais mercados consumidores de fertilizantes, diminui a distância rodoviária e ferroviária, encurtando a distância, entre, a Companhia e os agricultores e assim reduzindo os impactos ambientais dos nossos produtos e serviços.

Além disso, a instalação das unidades misturadoras é feita em distritos industriais ou em zonas de expansão industrial, em conformidade com os planos diretores dos municípios.

descarte adequado de embalagens

(GRI G4-EN28 *Pacto Global)

A logística reversa é um dos instrumentos da Lei 12.305/2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS), que trata da aplicação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e propõe um conjunto de ações, procedimentos e meios para destinar e viabilizar a

coleta e a restituição dos resíduos sólidos, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada.

Outro instrumento importante da PNRS são os acordos setoriais, que possibilitam estruturar um processo de retorno dos resíduos, cuja convocação dos setores se dá por meio do governo, em conjunto com as câmaras setoriais. O setor de fertilizantes ainda não foi convocado para discussão dos acordos visando ao retorno das embalagens vazias de fertilizantes; assim que isso ocorrer, a Companhia participará do processo.

Em paralelo, a Heringer busca assegurar o atendimento da lei por meio do sistema de gerenciamento de resíduos adotado internamente e de parcerias com empresas e cooperativas nas cidades onde atuamos, para que as embalagens sejam coletadas e destinadas corretamente.

outros temas ambientais*

*Aspectos que não foram considerados altamente relevantes no processo de materialidade, mas que são reportados por sua relevância interna para a gestão da Companhia

Materiais

Em relação ao tema, o material reciclado da Heringer é proveniente da compra de lonas plásticas, utilizadas para acomodar embalagens e matérias-primas para proteção contra as intempéries do tempo. Porém, com a cobertura de novas áreas dentro das unidades da empresa, com a finalidade de melhorar as acomodações das embalagens e matérias-primas, vem caindo o volume de aquisição das lonas plásticas e, conseqüentemente, o percentual de utilização desse material acompanha a queda.

em 2014,
51 toneladas de material reciclado foram utilizadas na produção

MATERIAIS INDIRETOS		VOLUME (TONELADAS)		
		2012	2013	2014
Renovável	Bagaço de cana	0	3.000	0
	Cavaco	0	0	2.192
	Graxas	7	6	7
Não renovável	Óleo hidráulico	16	32	69
	Óleo lubrificante	49	84	33
	Óleo diesel biodiesel	1.417	1.438	1.506
	*Lonas plásticas	73	75	51

PERCENTUAL DE MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM (TONELADAS)			
	2012*	2013*	2014
Total de insumos indiretos utilizados na produção	1.562	4.635	3.858
Total de material reciclado utilizado na produção	73	75	51
Percentual de material reciclado utilizado na produção	5%	2%	1%

*Os dados de 2012 e 2013 diferem do que foi reportado em relatórios anteriores, sendo correta a informação apresentada neste Relatório 2014

Gestão hídrica

Em 2014, reduzimos o consumo de água em 9%, em função da campanha de conscientização com os colaboradores, realizada nos Diálogos Diários de Segurança e Meio Ambiente (DDSMA), em teleconferências semanais e em reuniões com supervisores industriais realizadas na cidade de Catalão (GO).

TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA (m³)

	2012	2013	2014
Água reciclada e reutilizada*	3.744	3.744	3.744
Efluente reutilizado	9.300	10.563	30.007
Total	13.044	14.307	33.751

PERCENTUAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA (m³)

	2012	2013	2014
Água reciclada e reutilizada*	2%	2%	3%
Efluente reutilizado	4%	7%	21%

TOTAL DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (m³)

	2012	2013	2014
Abastecimento via pública	30.084	27.500	35.182
Captação de rios*	4.928	9.767	5.662
Poços artesianos	185.521	123.025	104.812
Total	220.533	160.291	145.656

Gestão de resíduos

Durante o ano, houve alguns aumentos significativos nas destinações que causam menos impacto ao meio ambiente, como a destinação de resíduos para biomassa, compostagem, logística reversa, coprocessamento, recuperação e utilização.

DESTINAÇÃO DOS RESÍDUOS (t)

	2012	2013	2014
Biomassa	163	96	258
Compostagem	0	13	74
Coprocessamento	39	73	242
Descarregado em aterro	1.035	2.095	1.348
Descaracterização	0	0	8
Descontaminação	1	2	1
Incinerados	106	196	10
Recuperação/reutilização	208	148	655
Reciclagem	1.638	1.841	1.539
Tratamento biológico (externo)	6.272	4.846	5.529
Tratamento físico-químico (externo)	0	327	87
Total	9.462	9.637	9.751

RESÍDUOS TRANSPORTADOS E TRATADOS (t)

	2012	2013	2014
Resíduos perigosos	-	342	302

QUANTIDADE DE RESÍDUOS PRODUZIDOS POR TIPO (EM TONELADAS)

Tipo	2012	2013	2014
Entulho	697	1.631	797
Escória de jateamento	85	37	350
Estopas usadas	11	5	5
Fibra de vidro	0	0	1
Lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio ou sódio (unidade)	1	1	1
Esgotamento/limpeza de fossas	6.272	4.975	5.529
Material contaminado com óleo	24	259	236
Óleo lubrificante usado	48	24	23
Outros resíduos não perigosos	4	38	13
Pentóxido de vanádio	18	0	0
Resíduos de borracha	11	57	30
Resíduos de madeira	893	997	842
Resíduos de papel e papelão	71	81	73
Resíduos orgânicos (restos de alimentos e outros)	126	157	202
Resíduos eletrônicos	0	0	8
Resíduos líquidos de laboratório	0	82	354
Resíduos plásticos	866	931	948
Resíduos de ETE	21	6	17
Resíduos de telhas de amianto	0	9	12
Resíduos de tintas e pigmentos	15	15	16
Sucata de metais ferrosos	297	329	276
Vidraria de laboratório	2	1	16
Vidros	0	2	2
Total	9.462	9.637	9.751

Emissões

A empresa vem evoluindo com o seu inventário de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2, ampliando-os gradativamente para as demais filiais. A intensidade de emissões de gases de efeito estufa será divulgada após a consolidação dos inventários em todas as unidades da empresa, considerando o volume global de emissões, que será obtido após os inventários. A atividade desenvolvida pela empresa não possui emissões provenientes de substâncias que destroem a camada de ozônio.

Os volumes do inventário de CO₂e do ano de 2013 foram determinados com a utilização da ferramenta de cálculo GHG Protocol v2013.1. Já o inventário do ano de 2014 foi realizado com a utilização da versão atualizada da ferramenta GHG Protocol v2014.0; em função das atualizações das ferramentas, nota-se uma diferença nos volumes, influenciada por essas atualizações.

ESCOPO 1 CO ₂ e (t)			
	2012	2013	2014
Anápolis	-	-	125,03
Bebedouro	47,00	49,00	43,26
Corporativo	92,00	62,00	214,78
Catalão	-	-	232,19
Cubatão	-	24,00	45,81
Iguatama	-	80,00	1.427,47
Manhuaçu	-	62,00	1.328,82
Ourinhos	241,00	77,00	360,69
Paulínia 2	34,83	20,24	39,14
Paulínia	340,56	84,51	449,15
Rio Verde			305,47
Três Corações		86,00	1.527,76
Uberaba		37,00	915,79
Total	755,39	581,75	7.015,16

1.408,1 tCO₂e

total de emissões
no escopo 2

7.015,16 tCO₂e

total de emissões
do escopo 1 em 2014

ESCOPO 2 CO ₂ e (t)			
	2012	2013	2014
Anápolis			18,51
Bebedouro	0,22	0,12	0,05
Corporativo	58,00	6,00	8,17
Catalão			118,47
Cubatão			88,55
Iguatama		99,00	161,35
Manhuaçu		83,00	127,98
Ourinhos	99,00	151,00	209,69
Paulínia 2	50,68	36,12	67,10
Paulínia	92,98	190,23	250,50
Rio Verde			57,90
Três Corações		106,00	147,87
Uberaba		102,00	151,99
Total	300,88	773,47	1.408,12

BIOMASSA CO₂e (T)

	2012	2013	2014
Anápolis			24,36
Bebedouro	49,00	8,00	9,52
Corporativo	83,00	14,00	57,50
Catalão			21,35
Cubatão		4,00	6,87
Iguatama		11,00	90,05
Manhuaçu		8,00	79,02
Ourinhos	41,00	250,00	36,88
Paulínia 2	0,87	0,00	7,22
Paulínia	46,28	308,78	29,81
Rio Verde			11,73
Três Corações		272,00	91,82
Uberaba		586,00	58,33
Total	220,15	1.461,78	524,46



CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR FILIAL (GJ)

Unidade	2012	2013	2014
Anápolis	528	468	497
Bebedouro	1.594	1.339	1
Camaçari	2.732	2.640	3.227
Catalão	1.520	3.282	3.144
Cubatão	0	0	2.332
Dourados	2.152	2.173	1.709
Iguatama	3.074	3.819	4.220
Luiz Eduardo Magalhães ¹	0	0	131
Manhuaçu	3.249	3.161	3.339
Maringá ¹	63	52	48
Ourinhos	5.317	5.735	5.551
Paranaguá ²	10.948	6.214	6.773
Paulínia I	7.682	7.316	6.862
Paulínia II	2.967	1.404	1.794
Porto Alegre	2.250	2.840	2.563
Rio Verde	1.658	1.466	1.557
Rondonópolis	2.946	3.029	3.931
Rosário do Catete	4.727	6.359	7.551
Três Corações	4.060	4.020	3.945
Uberaba	3.714	3.891	4.021
Viana	4.775	4.706	4.774
Total	65.958	63.911	67.970

¹ O consumo de 2011 foi obtido por meio dos controles nos cubículos da subestação de energia elétrica da FH

² Escritórios comerciais

*As unidades de São João do Manhuaçu e Rio Grande são prestadoras de serviços e não estão sendo medidas

**As unidades de Patos de Minas (MG), Bebedouro (SP) e São João do Manhuaçu (MG) são terceirizadas e, portanto, não mensuramos o consumo de energia

CONSUMO DE ENERGIA POR FILIAL (KW/H)

UNIDADE	2012	2013	2014
Anápolis	146.648	129.862	138.053
Bebedouro	442.910	371.817	374
Camaçari	758.836	733.208	896.368
Catalão	422.154	911.606	873.376
Cubatão	0	0	647.911
Dourados	597.914	603.563	474.839
Iguatama	854.000	1.060.850	1.172.150
Luiz Eduardo Magalhães ¹	0	0	36.409
Manhuaçu	902.563	877.952	927.600
Maringá ¹	17.522	14.477	13.409
Ourinhos	1.477.042	1.593.007	1.541.953
Paranaguá ²	3.041.222	1.726.006	1.881.318
Paulínia I	2.133.760	2.032.319	1.906.121
Paulínia II	824.130	389.898	498.282
Porto Alegre	624.971	788.962	711.920
Rio Verde	460.576	407.157	432.584
Rondonópolis	818.373	841.272	1.091.838
Rosário do Catete	1.313.013	1.766.314	2.097.607
Três Corações	1.127.700	1.116.780	1.095.780
Uberaba	1.031.800	1.080.800	1.116.850
Viana	1.326.482	1.307.238	1.325.983
Total	18.321.616	17.753.087	18.880.724

1 - Escritórios comerciais

2 - O consumo de 2011 foi obtido através dos controles nos cubículos da subestação de energia elétrica da FH

* As unidades de São João do Manhuaçu e Rio Grande são prestadoras de serviços e não estão sendo medidas

** As unidades de Patos de Minas/MG, Bebedouro/SP e São João do Manhuaçu/MG são terceirizadas e, portanto, não mensuramos o consumo de energia

Índice GRI

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/resposta
Estratégia e análise	G4-1 Mensagem do presidente	7
Perfil organizacional	G4-3 Nome da organização	9
	G4-4 Principais marcas, produtos e/ou serviços	11 e 12
	G4-5 Localização da sede da organização	9
	G4-6 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	9
	G4-7 Tipo e natureza jurídica da propriedade	9
	G4-8 Mercados em que a organização atua	9
	G4-9 Porte da organização	9
	G4-10 Perfil dos empregados	27
	G4-11 Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	27
	G4-12 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	33
	G4-13 Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	3
	G4-14 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	20
	G4-15 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	21
	G4-16 Participação em associações e organizações	34
	G4-17 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	3
	G4-18 Processo de definição do conteúdo do relatório	3
	G4-19 Lista dos temas materiais	4
	G4-20 Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	4
	G4-21 Limite, fora da organização, de cada aspecto material	4
	G4-22 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	3
	G4-23 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	3
Engajamento de stakeholders	G4-24 Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	4
	G4-25 Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	4
	G4-26 Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	4
	G4-27 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	4

CONTEÚDO GERAL

Aspecto	Descrição	Página/resposta
Perfil do relatório	G4-28 Período coberto pelo relatório	3
	G4-29 Data do relatório anterior mais recente	3
	G4-30 Ciclo de emissão de relatórios	3
	G4-31 Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	3
	G4-32 Opção da aplicação das diretrizes e localização da tabela GRI	3
	G4-33 Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	3
Governança	G4-34 Estrutura de governança da organização	17
Ética e integridade	G4-56 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	14

CONTEÚDO ESPECÍFICO

Categoria econômica			
Aspecto	Descrição	Página/resposta	Omissão
Presença no mercado	G4-DMA Forma de gestão	28	-
	G4-EC6 Contratação local	28	-
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA Forma de gestão	29, 30 e 31	-
	G4-EC7 Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público	29, 30 e 31	-
	G4-EC8 Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	29, 30 e 31	-
Práticas de compras	G4-DMA Forma de gestão	33	-
	G4-EC9 Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais	33	-
Categoria ambiental			
Efluentes e resíduos	G4-DMA Forma de gestão	43	-
	G4-EN22 Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	43	-
	G4-EN26 Proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e <i>habitats</i>	43	-

Produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	44	-
	G4-EN27 Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	44	-
	G4-EN28 Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos	44	-
Categoria social - práticas trabalhistas e trabalho decente			
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA Forma de gestão	38, 39 e 40	-
	G4-LA5 Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	38, 39 e 40	-
	G4-LA6 Taxas de lesões, doenças ocupacionais e dias perdidos	38, 39 e 40	-
	G4-LA7 Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	38, 39 e 40	-
	G4-LA8 Temas relativos a saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	38, 39 e 40	-
Categoria social - sociedade			
Comunidades locais	G4-DMA Forma de gestão	29, 30 e 31	-
	G4-SO1 Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	29, 30 e 31	-
	G4-SO2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	29, 30 e 31	-
Categoria social - responsabilidade pelo produto			
Saúde e segurança do cliente	G4-DMA Forma de gestão	36 e 37	-
	G4-PR1 Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	36 e 37	-
	G4-PR2 Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	36 e 37	-
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA Forma de gestão	36 e 37	-
	G4-PR3 Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	36 e 37	-
	G4-PR4 Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	36 e 37	-



expediente

Coordenação geral e conteúdo
Fertilizantes Heringer S.A.

**Revisão de conteúdo,
materialidade e indicadores GRI**

Report Sustentabilidade

Equipe: Fabíola Nascimento
(materialidade e indicadores),
Guto Lobato (análise de conteúdo),
Ana Souza (gestão de projetos
e relacionamento), Guilherme
Falcão (projeto gráfico) e
Fernando Rocha (diagramação)

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Fotografia

Acervo Heringer

Infográfico

Report Sustentabilidade